

Cap. III — Algumas instituições na classe cooperativa	9
A. A aula em que «nada vai bem»	15
Quer se trate da «aula-atelier»... ..	15
... Quer da situação escolar mais clássica...	16
... Existem dificuldades... ..	18
... Consequência lógica da mudança... ..	18
... Desconhecidas, negadas, «explicadas» pelos interessados... ..	19
... E pouco acessíveis à observação directa ...	23
Tentativa de classificação... ..	26
... Das crises na aula viva	32
O conselho, solução milagre	41
Evitar os impasses habituais	45
Preparação das instituições que permitem o controle das relações no grupo-classe ...	51
B. Organização	62
1. Organização do trabalho escolar	62
2. «Os nossos ofícios»: funções numa classe-grupo	82
3. As reuniões: locais de palavra e de decisão	89
4. Papéis a desempenhar, estatutos, responsabilidades, poderes, regulamentos e leis	95
C. Conselhos de cooperativa	116
Saber do que se fala	116
1. Dois conselhos em Nanterre	121

2.	Da confusão ao concerto (Pierrette Dujon)	136
3.	Autogestão no curso preparatório (Madeleine Renaud)	149
4.	Exemplo a não seguir (Raymond Fonvielle)	156
5.	Tumulto em Ivry ou em conselho para aprender	162
	Simone Timmermans	163
D.	O Conselho	170
1.	Definição simples	171
	... De uma reunião complexa	171
	Uma definição complicada	178
	... Para uma coisa muito simples	182
2.	Precisões. Técnicas. Processos e procedimentos	188
3.	Conselho, local de educação e de terapia	214